

**Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde
Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde
Fundação Nacional de Saúde
Fundação Oswaldo Cruz**

CADERNO DE ATIVIDADES DO TRABALHO DE CAMPO



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
DE AGENTES LOCAIS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Governo Federal

Ministro da Saúde

Humberto Costa

Secretário de Vigilância em Saúde- SVS

Jarbas Barbosa da Silva Junior

Secretária de Gestão do Trabalho em Saúde e Educação na Saúde- SEGETES

Maria Luiza Jaeger

Presidente da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

Valdi Camarcio Bezerra

Assessora de Recursos Humanos do Projeto VIGISUS

Jurema Malcher Fonseca

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Paulo Marchiori Buss

Diretor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio - EPSJV

André Paulo da Silva Malhão

Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde PROFORMAR/EPSJV

Coordenação Geral

Carlos Eduardo Colpo Batistella

Coordenação Técnico-Pedagógica

Carlos Maurício Guimarães Barreto

Grácia Maria de Miranda Gondim

Maurício Monken

Gerentes Regionais

Ana Júlia Calazans Duarte

Claudete Vilche Fonseca

Gilberto Estrela Santiago

Gladys Miyashiro Miyashiro

Maurício De Seta

Mauro de Lima Gomes

Nair Navarro de Miranda

Secretaria

Aline Andrea Pereira

Aline Macena dos Santos

Denise Ribeiro da Costa

Rafaela Silva Duarte

Revisão Técnica

Carlos Eduardo Colpo Batistella

Grácia Maria de Miranda Gondim

Maurício Monken

Revisão Português

Norma Gusukuma



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio



Ministério da
Saúde



CADERNO DE ATIVIDADES DO TRABALHO DE CAMPO



PROGRAMA DE FORMAÇÃO
DE AGENTES LOCAIS
DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

ficha técnica

copyright © 2004 by

Todos os direitos desta edição reservados à

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação desde que citada a fonte

Concepção gráfica e editoração

Mediactual – Marketing Comunicação e design – mediactual.com.br

Produção Executiva e Editorial

Augusto Almeida

Coordenação

Samara Lazarini Bom

Equipe Convidada

Adriana Seixas Magalhães (Administração)

Gustavo Monteiro (Ilustrações e "Avisa")

Romualdo Vieira da Silva (Assistente de produção)

Samara Lazarini Bon (Revisão)

Logomarca PROFORMAR

Alexandra Borges

Sérgio Murilo Thadeu

Catlogação na fonte

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

Biblioteca Emília Bustamante

E74c Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.)

Caderno de atividades do trabalho de campo. / Maurício Monken, Grácia Maria de Miranda Gondim, com a colaboração de Carlos Eduardo Colpo Batistella. - Rio de Janeiro : FIOCRUZ/ EPSJV /PROFORMAR, 2004.

64 p: il. - (Série : Material didático do Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em saúde; 3)

1º Curso de desenvolvimento profissional de agentes locais de vigilância em saúde.

ISBN 85-98768-03-0

1. Vigilância em saúde. 2. Educação em saúde. 3. Tecnologias em educação. 4. Métodos de pesquisa. 5. Territorialização em saúde. I. Monken, Maurício. II. Gondim, Grácia Maria de . III. Batistella, Carlos Eduardo Colpo. IV. Título. V.Série.

CDD362.10425



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO



A FIOCRUZ não mede distância
para a sua formação

Programa de Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde PROFORMAR - EPSJV

Av. Brasil, 4365, sala 313 - Manguinhos

CEP - 21045-900 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: (21) 2270-3319 I (21) 2270-3479

www.epsjv.fiocruz.br/proformar

autoria

Autores

Maurício Monken

Grácia Maria de Miranda Gondim

Colaborador

Carlos Eduardo Colpo Batistella

Unidades de Aprendizagem

I

Vigilância em Saúde
e Novas Práticas Locais

Módulo
1

Módulo
2

Módulo
3

Guia
do
Aluno

Guia
do
Tutor

Caderno
de
ATC

1º Momento presencial

2º Momento presencial

Trabalho, Condições
de Vida
e Situação de Saúde

Módulo
4

Módulo
5

II

Promoção
e Proteção
da Saúde

Módulo
6

Módulo
7

4º Momento presencial

III

3º Momento presencial

sumário

Parte I Entendendo

O Trabalho de Campo 11

- 1 . O que é o trabalho de campo 13
2. Como vamos fazer o trabalho de campo 16
3. Definição do território para o trabalho de campo 22
4. Como se desenvolvem as etapas do trabalho de campo 24
5. Como devem ser apresentados os resultados do trabalho de campo (TC-1, TC-2 e TC-3) 27
6. Recomendações para realizar as atividades 30

Parte II Fazendo

o Trabalho de Campo 33

1. Trabalho de Campo do Módulo 1 (TC-1) 35
2. Trabalho de Campo do Módulo 2 (TC-1) 38
3. Trabalho de Campo do Módulo 3 (TC-1) 40
4. Trabalho de Campo do Módulo 4 (TC-2) 44
5. Trabalho de Campo do Módulo 5 (TC-2) 48
6. Trabalho de Campo do Módulo 6 (TC-3) 50
7. Trabalho de Campo do Módulo 7 (TC-3) 51

Anexos 53

- 1 . Questionários de pesquisa 55
2. Roteiros de pesquisa 57

Bibliografia 64

apresentação

Caro aluno,

Este é o seu *Caderno de Atividades*. Ele faz parte do material didático do I Curso de Desenvolvimento Profissional em Vigilância em saúde do PROFORMAR e tem por finalidade orientar seu trabalho de campo. Nele, você irá encontrar todas as informações, dicas e sugestões para realizar com segurança as atividades de campo propostas para essa etapa de seu aprendizado.

O trabalho de campo é uma metodologia didática, ou melhor, um outro procedimento pedagógico que facilita a construção do conhecimento. Ele possibilita a você e ao seu professor-tutor a oportunidade de construir e reconstruir os saberes teóricos propostos pelo curso, no cotidiano de seu trabalho e de sua vida. Chamamos essa maneira de aprender e de ensinar de **aprendizagem significativa**, por articular **teoria e prática** e **ensino, serviços e comunidade**, ampliando a autonomia do aluno e do professor como exercício de cidadania.

apresentação

O *Caderno de Atividades* será o seu guia diário que vai orientar, passo a passo, o que fazer no trabalho de campo e como você pode realizar o diagnóstico das condições de vida e da situação de saúde da população de sua área de atuação.

Ele está dividido em duas partes:

Parte I	Entendendo o Trabalho de Campo
	• Como fazê-lo
	• Aonde fazê-lo (definição do território)
	• As etapas de desenvolvimento das atividades
	• Apresentação dos resultados
Parte II	Fazendo o Trabalho de Campo
	• Descrição das atividades
	• Quadros de atividade
Anexos	• Fichas de resultados da pesquisa
	• Questionários de pesquisa
	• Roteiros de pesquisa



FIQUE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES QUE VÊM A SEGUIR!

Entendendo o Trabalho de Campo

1. O que é o trabalho de campo

O processo de planejamento e a programação de ações que devem ser desenvolvidas pela equipe de saúde local e pela comunidade são alguns dos pilares de sustentação da Vigilância em saúde. Eles se iniciam a partir do entendimento das condições de vida e da situação de saúde do país, do estado e do município em que você vive e trabalha.

Por essa razão, é fundamental que todas as pessoas que exercem atividades em favor da saúde e da vida tenham acesso a um diagnóstico do lugar onde trabalham - reconheçam o território e a população de sua área de atuação segundo as relações entre condições de vida, saúde e acesso às ações e serviços de saúde.

Essa forma de pensar sobre o que fazer para produzir saúde implica um processo contínuo de coleta, análise e sistematização de dados - demográficos, socioeconômicos, políticos, culturais, epidemiológicos e sanitários - a serem trabalhados por diferentes profissionais do SUS dos três entes federados (União, estados e municípios), para compreender como as populações vivem, adoecem e morrem em determinados lugares e situações.

O que entendemos por território?

Território é um lugar com limites definidos onde as pessoas vivem, trabalham, se divertem e circulam. Nele, encontramos ambientes construídos (casas, ruas, praças, fábricas, lojas, instituições, mercados e outras edificações) e ambientes naturais (rios, praias, matas, morros, brejos, etc.). O território é, sobretudo, um espaço de relações - de poder, de informações e de trocas.

Diagnóstico das condições de vida e da situação de saúde

O trabalho de campo é uma etapa do seu processo de aprendizado que tem como objetivo elaborar um *diagnóstico das condições de vida e da situação de saúde* da população de sua área de atuação. Esse diagnóstico é uma ferramenta de trabalho importante - uma forma de conhecer e reconhecer o território e a população que estão sob os cuidados da equipe de saúde da qual você faz parte. ►

1. O que é o trabalho de campo

Participativo Estratégico Situacional

O conhecimento do território e da população de sua área de trabalho vai facilitar a identificação de problemas e de necessidades a serem enfrentados e revelar potencialidades locais. Essas informações sistematizadas vão orientar a equipe de saúde, os gestores e a população a encontrar, juntos, soluções adequadas que possam melhorar as condições de vida e a saúde local.

Esse reconhecimento compõe uma das ferramentas básicas da Vigilância em saúde e vai dar suporte ao planejamento que chamamos de *participativo estratégico-situacional*, realizado de forma contínua e ascendente a partir de um território definido. Essa base territorial contém uma série de informações referentes à população, à organização social e política, à cultura, à economia local, etc.

Porquê o planejamento da Vigilância em saúde é participativo, estratégico e situacional?

- Ele é participativo porque inclui, dialoga e pactua com a comunidade e com outros atores locais interessados na melhoria das condições de vida e de saúde daquela população e daquele território.
- Ele é estratégico porque, a partir de uma análise contínua da realidade, avalia, a cada momento, as condições objetivas que se tem - força de trabalho, recursos financeiros, recursos materiais e recursos políticos - para ganhar poder e alcançar os resultados desejados.
- Ele é situacional porque vai buscar em cada ator - população, instituições locais, gestores, organizações sociais - envolvido com um problema, a sua opinião, o seu ponto de vista sobre *o que determina e condiciona aquela situação* e quais as respostas possíveis para solucioná-la.

O que o PROFO RMAR deseja com essa metodologia didática de trabalho de campo?

Em primeiro lugar, o programa deseja propiciar ao **AVISA**, durante sua aprendizagem, a oportunidade de investigar problemas, localizar áreas de risco e conhecer as condições de vida locais e, em segundo, resgatar sua cidadania como sujeito histórico e trabalhador de saúde, na articulação que estabelece entre a escola, os serviços e a comunidade.

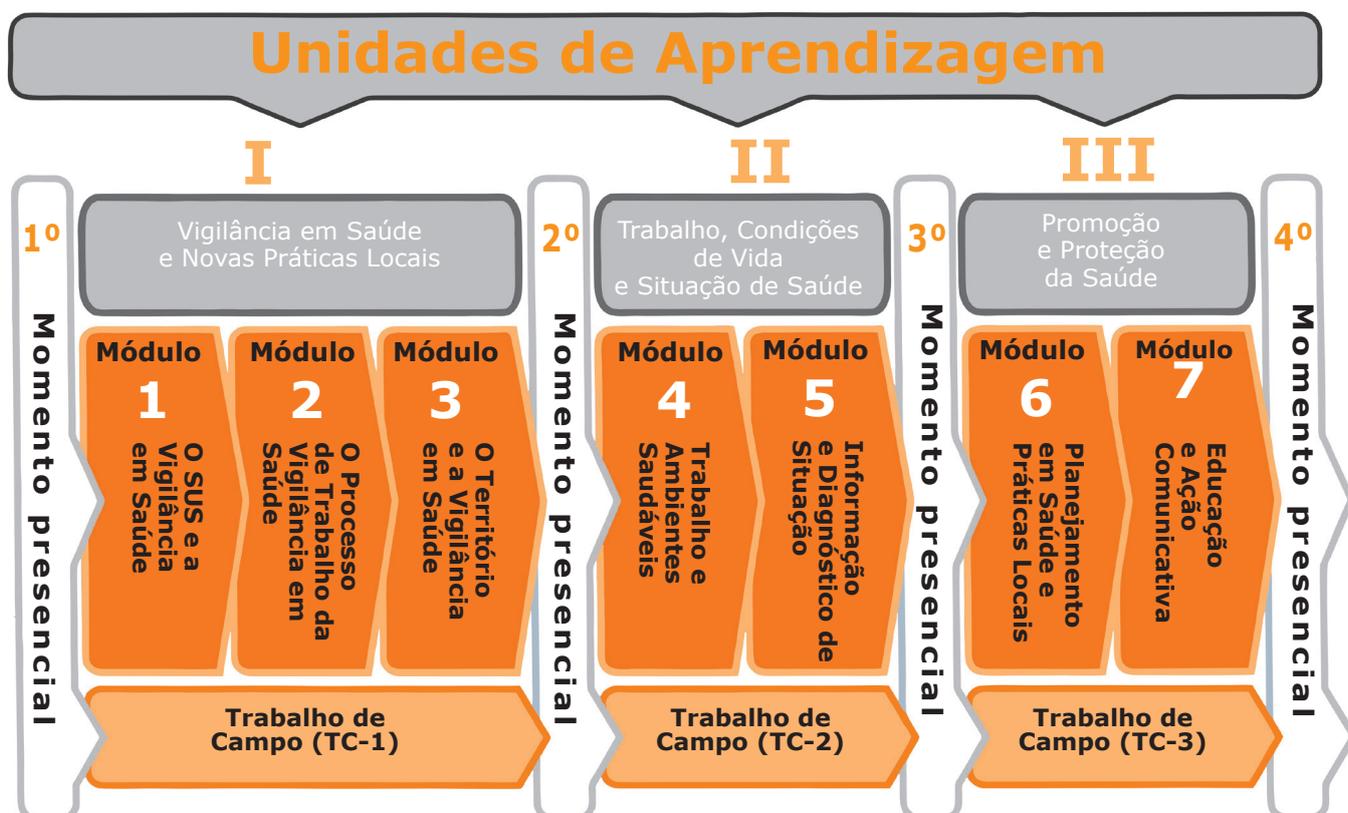
Deseja-se que, no processo formativo, os **AVISA** compreendam a complexidade da realidade local a partir do território, identificando situações-problemas e potencialidades. Essas informações viabilizam a formulação de um plano de ação mínimo de Vigilância em saúde, para superar os problemas e as necessidades prioritizadas no processo de planejamento participativo, através de práticas educativas e comunicativas. ■



O AVISA

2. Como vamos fazer o trabalho de campo

Essa atividade prática está dividida em três etapas. Esses três momentos de trabalho de campo - TC-1, TC-2 e TC-3 - estão relacionados aos conteúdos dos 7 livros que se referem aos 7 módulos das 3 unidades de aprendizagem, como você pode ver na Figura 1:



TC-1 e TC-2
Investigação e
Diagnósticos

TC-3
Planejamento
Estratégico e
Plano de Ação

As duas primeiras etapas da investigação (TC-1, TC- 2) vão possibilitar a elaboração de diagnósticos parciais sobre determinados aspectos da realidade, os quais devem ser apresentados no 2º e 3º momentos presenciais. Ao final do TC- 2 teremos reveladas as condições de vida e a situação de saúde daquele território e daquela população.

Estes serão os elementos básicos para a realização do TC-3 - o planejamento participativo estratégico-situacional e a formulação de um plano de ação em Vigilância em saúde para atenção contínua aos problemas e às necessidades de saúde

Após o TC-3, ao término do curso, como continuidade do plano de ação proposto no trabalho de campo, você pode iniciar, em seu local de trabalho, a implementação das intervenções planejadas, como forma sistemática de organização das práticas cotidianas dos serviços. Essa é sua oportunidade de sair do exercício abstrato da formação para a transformação e inovação nos cuidados e na atenção à saúde que sua equipe de saúde realiza junto à população em sua área de atuação.

O trabalho de campo deve ser feito, preferencialmente, em grupo de, no máximo, 3 alunos, desde que todos exerçam suas atividades em uma mesma área de atuação para facilitar o processo de investigação.

No primeiro dia de aula, ou no 1o momento presencial, todos os alunos de uma turma devem se reunir com seu tutor no NAD de sua referência para:

- receber o material didático
- conhecer todos os detalhes sobre o PROFORMAR
- conhecer os amigos que irão participar do processo de aprendizagem
- compreender como o curso vai ser desenvolvido
- fazer uma agenda de compromissos entre tutor e alunos (plano de curso)
- esclarecer uma série de outras questões que vão surgir na hora.

Uma atividade importante desse momento é a explicação sobre o trabalho de campo - **o que é, como vai ser feito, quem vai fazer o quê, onde vai ser feito, com quem se vai fazer, etc.**

Depois dessas explicações, você vai compreender que, para desenvolver essa atividade prática de campo, é fundamental que se defina o território onde se vai trabalhar. ►

Receber
Conhecer
Compreender
Fazer
Esclarecer

2. Como vamos fazer o trabalho de campo

A experiência que deu ao PROFORMAR a possibilidade de propor essa metodologia didática aponta como estratégia de escolha do território a área de atuação de cada trabalhador pois, ao mesmo tempo, ele realiza uma tarefa acadêmica e efetiva o seu trabalho junto aos serviços e à comunidade.

O olhar convergente dessa prática dialógica - do cidadão-trabalhador - é o que se quer (re)significar no processo de ensino e de aprendizagem e nas práticas em saúde, ou seja, construir saberes e fazeres a partir da realidade de cada um e das demandas da população, coerentes com os princípios e diretrizes do SUS e com a cidadania.

Esse momento de investigação é constituído por várias atividades:

- Mapeamento do território
- Produção de imagens fotográficas
- Coleta de dados secundários
- Pesquisa de dados primários

Quais recursos utilizados para o desenvolvimento destas atividades?

● 1. Mapas

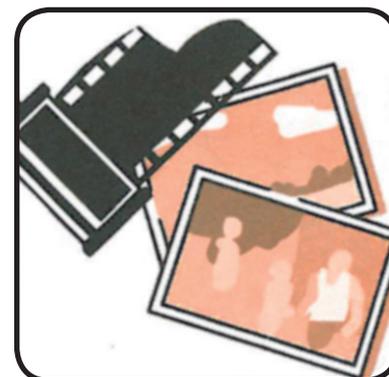


- São bases cartográficas - oficiais ou artesanais - onde se "plotam" ou se identificam localizações de elementos fixos do território (edificações, ruas, rios, fábricas, montanhas, etc.), fluxos (de pessoas, mercadorias, idéias, doenças, etc.) e outras relações geográficas, como as econômicas, políticas, sociais e sanitárias. •
- Esses mapas podem ser encontrados nas secretarias de saúde, de planejamento ou de obras do município, no IBGE ou ainda nos "RG" (Reconhecimento Geográfico) da FUNASA.

- O mapa artesanal é aquele que você elabora pela observação dos limites e dos elementos do território. Veja mais detalhes no Roteiro 3 (em anexo).
- O mapa será apresentado no 20 e 30 momentos presenciais com as informações coletadas referentes ao trabalho de campo (TC-1 e TC-2) e será entregue ao tutor junto com o plano de ação.

● 2. Fotografias

- O uso da fotografia para registro das características, das situações-problemas e de potencialidades do território vai auxiliar na consolidação do diagnóstico através do legendamento fotográfico.
- A legenda é uma descrição breve sobre o que foi registrado (fotografado), ressaltando seu conteúdo em relação às condições de vida e de saúde.
- As fotos selecionadas devem ser anexadas ao diagnóstico (3º momento presencial) e apresentadas no plano de ação (4º momento presencial).



● 3. Roteiros

São orientações para o levantamento e descrição de informações -secundárias e primárias - as quais colocam o aluno em ação a partir de formulários específicos para cada atividade planejada. São eles:

- Roteiro 1 - Produção de fotografias
- Roteiro 2 - Observação de Campo - reconhecimento do território
- Roteiro 3 - Mapeamento
- Roteiro 4 - Dados epidemiológicos
- Roteiro 5 - Apresentação do diagnóstico ►



2. Como vamos fazer o trabalho de campo



● 4. Questionários

São instrumentos de pesquisa utilizados para coleta de dados primários e aplicados junto à população e informantes-chave da sociedade civil e de instituições locais.

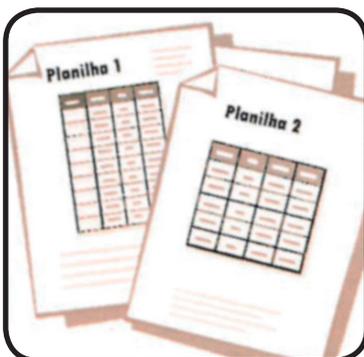
Seguindo as perguntas contidas nesse instrumento, o aluno vai procurar compreender qual é a percepção de cada ator entrevistado.

A utilização do questionário estará indicada no quadro de atividades de campo, quando se fizer necessário. Ao final deste caderno, você vai poder encontrar os dois instrumentos:

Questionário 1 - Entrevista com representantes de entidades civis e dos serviços públicos

Questionário 2 - Entrevista com a população local

Os questionários devem ser analisados e consolidados na ficha de resultados e análises e entregues ao tutor no momento presencial correspondente a essa atividade.



● 5. Planilhas

Planilhas são formulários que vão facilitar a elaboração e organização do planejamento estratégico-situacional previsto no Módulo 6, no trabalho de campo TC-3.

São utilizadas para sistematizar a análise do diagnóstico de condições de vida e da situação de saúde do território população investigado, onde: descrevem-se e estruturam-se os problemas priorizados, destacando suas causas e conseqüências; desenham-se os cenários de superação desses problemas (as prováveis soluções); indicam-se os atores envolvidos; apontam-se as estratégias para atingir os objetivos desejados;

levantam-se os aspectos positivos e negativos referentes aos problemas e necessidades de saúde, eleitos como prioridades; estabelecem-se os tempos e movimentos necessários para as mudanças desejadas; estimam-se os custos das ações indicadas e identificam-se os responsáveis pela execução das intervenções propostas.

As planilhas estão anexadas no livro texto referente ao Módulo 6 da Unidade de Aprendizagem III. São elas:

- Planilha 1A** - Lista de problemas do estado de saúde da população
- Planilha 1B** - Lista de problemas do funcionamento da Vigilância em Saúde
- Planilha 2A** - Priorização de problemas do estado de saúde da população
- Planilha 2B** - Priorização de problemas do funcionamento da Vigilância em Saúde
- Planilha 3** - Árvore de Problemas
- Planilha 4** - Árvore de objetivos
- Planilha 5** - Análise de viabilidade
- Planilha 6** - Programação operativa - plano de ação
- Planilha 7** - Indicadores de acompanhamento e de avaliação da programação operativa- plano de ação

As planilhas preenchidas devem ser entregues junto com o diagnóstico das condições de vida e da situação de saúde ao final do TC-3, no último momento presencial. ■

3. Definição do território para o trabalho de campo



Como dissemos na Seção 1 deste caderno, a definição do território para a realização do trabalho de campo deve ser feita no primeiro dia de aula, sendo uma etapa fundamental e estratégica para todo o desenvolvimento do curso.

Qual é o território do AVISA?

São as áreas de atuação dos trabalhadores de saúde que desenvolvem atividades de campo no controle de doenças, em epidemiologia e em **Vigilância em saúde**.

Como definir, então, o território para a realização do trabalho de campo?

Alguns elementos norteadores são importantes para facilitar essa escolha:

- 1 O território coincide com o município**, no caso de o AVISA trabalhar na Secretaria Municipal de Saúde e o município ser de pequeno porte.
- 2 O território é parte de um município**, no caso de o AVISA desenvolver seu trabalho em uma unidade de saúde, cuja área de abrangência pode ser um bairro, vários bairros, agregados de localidades, um distrito administrativo ou ainda um determinado número de famílias ou de edificações, quando o distrito for intensamente povoado.
- 3 O território é um município ou agregado de municípios**, nos casos específicos de regiões menos povoadas, onde a população se encontra espalhada geograficamente, correspondendo assim à área de abrangência da(s) Secretaria(s) Municipal(is) de Saúde.

Na verdade, cada aluno deveria ter um território definido a partir de sua área de atuação como trabalhador de saúde. No entanto, sabemos que, em municípios com um número elevado de alunos, estes podem atuar na mesma área de abrangência da unidade de saúde de referência, inclusive alunos vinculados a tutores diferentes.

Nesses casos, dentro do mesmo município ou da mesma área de abrangência de uma unidade de saúde, o limite máximo de alunos por cada território definido para o trabalho de campo é de 3 alunos, e o(s) tutor(es) deve(m) ter um papel fundamental nessa distribuição.

Não é possível explicar tudo de uma só vez. Alguma coisa terá de ser construída no convívio cotidiano de tutores e alunos. É nessa interação que coisas e idéias criativas acontecem ou surgem e, com elas, novos caminhos podem ser seguidos para melhor construir o aprendizado.

Portanto, não fique preocupado caso permaneçam ainda muitas dúvidas, mesmo depois da escolha do território onde você irá desenvolver seu trabalho de campo. Consulte o seu tutor ou o seu material didático - impresso (livros) e audiovisual (vídeo); com eles você encontrará as respostas para suas questões.

E mais: no livro que corresponde ao Módulo 3 da Unidade de Aprendizagem I, você terá em detalhes a definição de território, qual é a sua configuração, como ele é formado, do que é constituído, o que acontece em seu interior e mais uma série de informações importantes que vão ajudá-lo a compreender o porquê da sua escolha. ■

4. Como se desenvolvem as etapas do trabalho de campo

Dados Primários

Você sabia que o procedimento de pesquisa baseado na observação direta, intensiva e pessoal dos fatos ou eventos recebeu na ciência o nome de trabalho de campo?

Dados Secundários

Pois bem, o método do trabalho de campo, apesar de incorporar a busca de fontes documentais de pesquisas já realizadas (dados secundários), caracteriza-se principalmente pela observação e produção direta de dados e informações pelo pesquisador, através de instrumentos apropriados (dados primários). Baseia-se amplamente na observação, mas de modo estruturado e utilizando instrumentos que ajudem na exatidão e na padronização.

Observação

No desenvolvimento do trabalho de campo, você é o pesquisador que irá produzir conhecimentos através de um processo de investigação reconhecido pela ciência e capaz de subsidiar ações e serviços.

Anotações

Por isso, recomenda-se o uso constante de um Caderno de Notas, onde se pode fazer um fichamento roteirizado, ou seja, uma série de anotações e observações de tudo o que foi feito e visto no campo, acompanhado de outras formas de pesquisa, como o mapeamento e a produção de imagens.

Fichamento roteirizado

Compreensão preexistente

O *fichamento roteirizado* deve ter por base, preferencialmente, a **compreensão preexistente** do **AVISA** acerca das condições de vida e situação de saúde do território estudado. Trata-se de um conhecimento resultante da acumulação livre de sua experiência, em especial quando se trata do próprio território de atuação profissional do **AVISA**.

Bagagem de conhecimentos

Sustentado por essa bagagem de conhecimentos adquiridos previamente por você, **AVISA**, em sua vida cotidiana e profissional e subsidiado pelos conteúdos contidos no material didático, o trabalho de campo

elabora **levantamentos, descrições e análises das informações** obtidas durante o desenvolvimento dos Módulos 1 a 5 nas etapas TC-1 e TC-2.

Após cada levantamento de informações, você deve fazer uma descrição precisa de como localiza, classifica, discrimina e define efetivamente a realidade concreta das condições de vida e situação de saúde do território de pesquisa e uma reflexão crítica sobre os fatos observados.

Esse procedimento permite a realização de uma análise contextualizada - um estudo que resgata dos elementos da realidade novos conhecimentos, possibilitando a identificação de situações-problemas, necessidades e potencialidades locais para se propor soluções.

No trabalho de campo do Módulo 6 (TC-3), tem-se o resultado final das análises e das sínteses dos diagnósticos parciais feitos no TC-1 e TC-2. Nele você deve procurar agregar informações que permitam consolidar um panorama geral do território e da população sob seus cuidados, com a intenção de subsidiar a **tomada de decisão**.

O passo seguinte é a elaboração de um **plano de ação** de caráter educativo-comunicativo para o enfrentamento das situações-problemas identificadas, de acordo com as especificidades encontradas no território pesquisado no trabalho de campo.

Tanto o consolidado do diagnóstico quanto o plano de ação de cada aluno ou grupo de alunos devem ser apresentados em sala de aula no último momento presencial, para serem discutidos e problematizados, possibilitando um entendimento mais global, pelo conjunto da turma, da interligação entre os problemas e necessidades percebidos em cada um dos territórios investigados. ►

Localiza

Classifica

Define

Analisa

Reflete

Propõem

**Tomada
de decisão**

**Plano
de ação**

4. Como se desenvolvem as etapas do trabalho de campo

Dessa forma, teremos três etapas de elaboração do trabalho de campo:

(TC-1)

Levantamento, descrição e análise de informações para o (re)conhecimento das condições de vida e da situação de saúde do território (*Módulos 1, 2, 3*).

(TC-2)

Levantamento, descrição e análise de informações para o (re)conhecimento das condições de vida e da situação de saúde do território (*Módulos 4 e 5*).

(TC-3)

Subsídios para a tomada de decisão: O planejamento participativo estratégico-situacional de práticas de Vigilância em saúde para resolução do(s) problema(s) identificado(s) (*Módulo 6*) e a elaboração do plano de ação - estruturação das práticas comunicativas e educativas de promoção e proteção nas áreas de atuação da Vigilância em saúde (*Módulo 7*). ■

5. Como devem ser apresentados os resultados do trabalho de campo (TC-1), (TC-2) e (TC-3)

O trabalho de campo pode ser apresentado através de alguns recursos que estarão disponíveis na Parte II deste caderno, para facilitar as suas atividades didáticas. São eles:

1. Questionários

Questionários 1 - Entrevista com representantes de entidades civis e dos serviços públicos. Após a realização das entrevistas, os dados deverão ser consolidados e analisados conforme a orientação do quadro de atividades do módulo correspondente. Ao final, todos os questionários preenchidos serão entregues ao tutor.

Questionário 2 - Entrevista com a população local. Após a realização das entrevistas, os dados deverão ser consolidados e analisados conforme a orientação do quadro de atividades do módulo correspondente. Ao final, todos os questionários preenchidos serão entregues ao tutor.

2. Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise

● Para os trabalhos de campo TC-1 e TC-2, as conclusões deverão ser entregues por cada aluno, ou grupo de alunos, através de uma ficha correspondente às atividades desenvolvidas, contendo os resultados da pesquisa e as análises realizadas.

● A forma de apresentação dos resultados da pesquisa deve ter a seqüência das atividades e das análises exigidas.

5. Como devem ser apresentados os resultados do trabalho de campo

- Deve ser feita uma cópia da Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise daquela fase, a qual ficará com o aluno ou grupo de alunos, e a original deverá ser entregue ao tutor no momento presencial correspondente.
- Na Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise, podem ser acrescentados aos resultados comentários dos alunos ou do seu tutor, além do que está sugerido no Caderno de Atividades.

3. Mapa

- O desenvolvimento de mapa(s) é uma atividade fundamental para o trabalho de campo. É através dele que o aluno visualiza tudo o que existe e acontece na área de sua atuação. O mapa deve ser iniciado logo após o primeiro momento presencial, quando o tutor e os alunos definirão os territórios para o trabalho de campo.
- Ele pode ser elaborado manualmente (artesanal), baseado na observação, ou pode ser obtido nos órgãos oficiais - secretarias de saúde, IBGE, FUNASA, etc.
- Nos momentos que se seguem ao primeiro momento presencial, o mapa deve ser apresentado com as informações adicionais de cada etapa e, ao final do curso, deve ser entregue ao tutor.

4. Fotografias

- Os alunos terão direito a utilizar uma máquina fotográfica disponibilizada no primeiro dia de aula pelo tutor, junto com os filmes para a produção de imagens (*ver Guia do Aluno*).
- Os negativos devem ser entregues ao tutor no 2º e 3º momentos presenciais para serem revelados.

- As fotos deverão ser devolvidas aos alunos, em cada um dos momentos citados, para que sejam realizadas as análises solicitadas - legendamento ou comentário sobre o que está exposto na foto .
- As fotografias devem ser apresentadas nos momentos presenciais TC-2 e TC-3 e anexadas aos resultados da investigação - diagnósticos da situação de saúde e condições de vida - para serem apresentadas à turma e analisadas pelo tutor.

5. Relatório Final

- Esse relatório é o somatório dos **TC-1, TC-2 e TC-3**, onde devem ser descritos os resultados obtidos durante o processo de investigação de campo, destacando cada item solicitado no quadro de atividades, inclusive os resultados e considerações necessárias sobre o que foi observado. ■

6. Recomendações para realizar as atividades



Leia com atenção o enunciado de cada atividade e as análises propostas, antes de começar a realizá-las.

Ao fazer qualquer atividade ou análise proposta, **siga os seguintes passos:**

- 1 Reúna o material necessário referente ao que foi solicitado (livros-textos dos módulos; pesquisas; mapas; análises fotográficas).
- 2 Defina previamente a idéia central de suas atividades ou análises.
- 3 Faça antecipadamente um esboço ou “esqueleto” das atividades e das análises.
- 4 Faça um rascunho sobre tudo o que irá escrever e de tudo o que irá fazer
- 5 Releia o rascunho para se certificar de que é isso mesmo o que você pretende escrever e fazer, apontando os recursos necessários.
- 6 Faça uma revisão ou um check-list de tudo o que você fez.
- 7 Passe sua análise a limpo

LEMBRETES

- Suas atividades de campo (TC-1, TC-2 e TC-3) têm um tempo para serem executadas e estão limitadas pelos intervalos entre os momentos presenciais em que deverão ser apresentadas para toda a turma e tutor.
- As análises solicitadas pelo trabalho de campo não têm limite de espaço, ou seja, número limitado de páginas ou laudas. No entanto, procure não desenvolver análises muito longas. Elas devem ser precisas e revelar suas preocupações com o território-população observado.
- Você pode escrever suas análises manualmente, em folhas de papel. Procure apresentá-las da melhor forma possível, a fim de facilitar a leitura pelo seu tutor.
- Os resultados da pesquisa de cada módulo devem ser apresentados nos momentos presenciais.
- Em caso de dúvida, entre em contato com seu tutor por telefone ou, se possível, encontre-o no NAD no horário estabelecido do plantão para o esclarecimento de dúvidas.

Fazendo o Trabalho de Campo

Descrição das Atividades

As atividades de pesquisa desse módulo visam iniciar a elaboração do diagnóstico com as seguintes tarefas:

1. A pesquisa histórica visa identificar aspectos importantes da origem da população no território, como a existência de hábitos e comportamentos relacionados à cultura original (*migrantes*) de uma mesma região ou lugar do país, sua forma de ocupação e as conseqüências da ação humana sobre os aspectos físicos naturais que possam contribuir para a explicação de problemas ambientais, como áreas baixas, aterros, canalização de rios, etc.

2. A elaboração do mapa, embora a orientação de como confeccioná-lo e a teoria sobre o que é o território somente estejam descritas no Módulo 3. Você pode, inclusive, consultar essa informação.

- Essa antecipação tem como objetivo a necessidade de definição e visualização da área de abrangência do trabalho de campo, seus limites físicos e o que existe e se faz nele.
- Essa delimitação serve para a coleta localizada das informações dos módulos iniciais (1 e 2).
- Como apoio e orientação ao processo de confecção do mapa, você pode utilizar o **Roteiro 3** em anexo ao *Caderno de Atividades do Trabalho de Campo*.

3. A pesquisa das condições operativas do SUS local referente ao conteúdo temático do Módulo I visam ao reconhecimento da potencialidade de ação do poder público e da capacidade de mobilização da sociedade civil e à possibilidade de interação entre governo e sociedade local para a resolução de problemas com o fortalecimento da ação comunitária.

4. Após a coleta de informações, você deverá **apontar as facilidades e dificuldades** inerentes às possibilidades de ação setorial e intersetorial e às potencialidades de ação da sociedade civil local. ►

Para isso ...

você deve fazer uso, basicamente, de pesquisa de dados secundários - ou seja, dados já existentes em órgãos do poder público -, de informações obtidas em entidades civis e da observação e identificação no campo. Também deve recorrer ao questionário para efetuar entrevistas, onde poderá observar a percepção das entidades civis e dos gestores acerca da situação de saúde local.
(*Questionário 1*)

1. Trabalho de Campo do Módulo 1 (TC1)

Quadro de Atividades 1

Objetivo das Atividades	Desenvolvimento da Pesquisa	Informações necessárias	Locais Onde Realizar a Pesquisa
1 - Identificar as origens históricas do território e dos problemas relacionados à ocupação populacional.	Redação sintética da história da ocupação populacional do município e do território-base.	Textos históricos que narram a história do município e da ocupação populacional no território-base.	Bibliotecas e escolas públicas. Consulta a moradores antigos, professores e lideranças religiosas.
2. Definir a abrangência Territorial do trabalho de campo.	Início da elaboração do mapa do território-base de operacionalização do trabalho de campo.	Limites (contorno) do município ou da área de abrangência da unidade básica de saúde, bairros, áreas de atuação do PACS/PSF, localidades.	Observação do território no campo e em mapas oficiais da Prefeitura. (Roteiro 3)
3. Diagnosticar as condições de ação do poder público municipal. Levantamento do poder público municipal.	Levantamento do poder público municipal.	Estrutura da secretaria de saúde e da unidade de saúde de referência do Território-base - cobertura, atenção básica, equipes de trabalho, etc. Estabelecimentos de saúde - rede pública, privada e filantrópica do SUS. Outras secretarias de governo, estadual e/ou municipal.	Prefeitura Municipal e Secretaria de Saúde. Entrevistar chefias sobre as Condições de Vida e de Saúde da população do território (Questionário 1) e as facilidades e dificuldades de intervenção.
4. Diagnosticar as condições de ação da sociedade civil	Levantamento das formas de organização social.	Conselhos de saúde e de meio ambiente, associações de moradores e lideranças comunitárias locais, ONGs, creches, parteiras e outros serviços para a saúde não-formais.	Prefeitura Municipal e Secretaria de Saúde. Observação de campo. Entrevistar informante-chave - Questionário 1 - um p/ cada entidade.

Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 1

A **Ficha** será entregue ao tutor no 2º Momento Presencial, para o arquivamento, junto com os resultados dos Módulos 2 e 3. Essas informações serão agrupadas a outras, que irão compor o diagnóstico final exigido pelo curso. Também será objeto de avaliação do seu processo de aprendizagem.

A Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 1 deverá conter:

- A Os resultados do Quadro de Atividades 1**
Consolidação das informações obtidas.
- B A descrição e análise das facilidades e dificuldades para a Ação da Vigilância em Saúde.**
 1. Quanto às origens históricas da ocupação populacional no território (*predominância ou não de migrantes e imigrantes, aspectos físicos naturais do solo ocupado*).
 2. Quanto à existência de estrutura (*departamentos, programas e equipes*) dos serviços de saúde das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e de serviços privados e filantrópicos para a atenção à saúde local.
 3. Quanto à qualidade e acessibilidade (*geográfica, econômica e cultural*) dos serviços de saúde locais.
 4. Quanto à regionalização, hierarquização e integração das ações (*horizontal e vertical*) do município para a atenção integral à saúde.
 5. Quanto à existência de ações conjuntas entre a Secretaria de Saúde e outras secretarias de governo municipal e/ou estadual.
 6. Quanto à existência de entidades civis organizadas no município que desenvolvem projetos de assistência social e de saúde para a população.
 7. Quanto à existência de ações conjuntas entre as entidades civis e a secretaria de saúde municipal.
- C A elaboração de um esboço/desenho/croqui inicial do território de forma livre, descrevendo seus limites norte, sul, leste e oeste.** (*Mais informações ver /Roteiro 3*). ■

2. Trabalho de Campo (TC-1) do Módulo 2

Descrição das Atividades

1. Pesquisa para a identificação da capacidade de ação das estruturas operacionais das vigilâncias no município dentro de suas especificidades. Verificar a existência ou não dessas práticas e as possibilidades de integração entre as vigilâncias e outros setores. Nessa atividade não sugerimos qualquer tipo de roteiro, questionário ou guia. Tome como base para as entrevistas as perguntas formuladas no exercício para descrever as facilidades e dificuldades no processo de trabalho das vigilâncias.

2. Após a coleta de informações você deverá **apontar as facilidades** e dificuldades para o funcionamento das estruturas operacionais da Vigilância em saúde.

Quadro de Atividades 2

Objetivo das Atividades	Desenvolvimento da Pesquisa	Informações Necessárias	Locais Onde Realizar a Pesquisa
Diagnosticar o processo de trabalho da Vigilância em saúde Desenvolvimento da Pesquisa	<p>1. Verificar a existência de ações de Vigilância Ambiental (controle de resíduos, da água, de vetores e de uso de agrotóxicos).</p> <p>2. Verificar a existência de ações de Vigilância Sanitária (alimentos, medicamentos, produtos de limpeza e cosméticos e serviços de saúde).</p> <p>3. Verificar a existência de ações de Vigilância Epidemiológica (ocorrência e distribuição de doenças, cobertura vacinal).</p>	Identificação das ações nas estruturas operacionais da Vigilância em saúde e Secretarias de Saúde do estado e do município	Entrevista com chefias dessas áreas, quanto à existência de ações específicas (de que tipo e de que forma) e a articulação entre elas e outros setores. Descrever facilidades e dificuldades

Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 2

A **Ficha** será entregue ao tutor no 2º Momento Presencial, para o arquivamento, junto com os resultados dos Módulos 1 e 3. Essas informações serão agrupadas a outras, que irão compor o diagnóstico final exigido pelo curso. Também será objeto de avaliação do seu processo de aprendizagem.

A Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 2 deverá conter:

A - Os resultados do Quadro de Atividades 2

Consolidação das informações obtidas.

B A descrição e análise das facilidades e dificuldades para o funcionamento das estruturas operacionais da Vigilância em Saúde

1. Quanto à operacionalização das diversas ações de cada uma das estruturas operacionais:
 - Vigilância Ambiental - controle de resíduos, da água, de vetores e de uso de agrotóxicos;
 - Vigilância Sanitária - produtos, ambiente, saúde do trabalhador, serviços de saúde;
 - Vigilância Epidemiológica - ocorrência e distribuição de doenças, cobertura vacinal;
 - Existência de ações voltadas para a atenção à saúde de populações específicas - indígenas, ribeirinhas, etc.
2. Quanto à articulação das operações entre as Vigilâncias;
3. Quanto à existência de certificação para as atividades e metas propostas para a PPI/ECD - Programação Pactuada Integrada de Epidemiologia e Controle de Doenças estadual com o município, PAB/VISA, PAB da Atenção Básica, entre outros;
4. Quanto à existência ou possibilidade de ações educativas e comunicativas no processo de trabalho da secretaria de saúde local. ■

3. Trabalho de Campo (TC-1) do Módulo 3

Descrição das Atividades

A finalidade dessas atividades é identificar problemas e potencialidades locais, a partir da observação das condições de vida da população, principalmente através da percepção da própria comunidade local (**Questionário 2**). Utilizam-se, desse modo, a pesquisa em banco de dados, entrevistas, localizações em mapa e a produção de imagens que devem seguir o **Roteiro 1**.

1. A pesquisa de informações sobre aspectos do perfil demográfico são importantes para identificar a estrutura da população relativa às faixas etárias, o nível de renda e sexo predominantes.

2. Identificação de campo e localização no mapa dos recursos do ambiente natural e construído e a descrição da forma como a população utiliza os recursos sociais (*naturais, culturais e econômicos*) do território local.

- Nessa atividade devem ser feitas fotografias dos elementos e situações relevantes identificadas na observação de campo. As fotos devem ser produzidas com muito critério e cuidado, pois o filme disponível para essa fase é de 12 poses.
- O **Roteiro 1** em anexo relaciona uma série de aspectos relativos às condições de vida e situação de saúde. Procure produzir fotos relativas às atividades sugeridas nesse módulo, pois a produção fotográfica continuará, com outro filme de 12 poses, no Módulo 4 da Unidade de Aprendizagem II.

3. Após a coleta de informações você deverá **apontar as facilidades e dificuldades** para o funcionamento das estruturas operacionais da Vigilância em saúde.

Quadro de Atividades 3

Objetivo das Atividades	Desenvolvimento da Pesquisa	Informações Necessárias	Locais onde Realizar a Pesquisa
<p>1. Diagnosticar o perfil da população (demográfico) - nº de pessoas, faixas etárias.</p>	<p>Levantamento demográfico do município e do território-base.</p>	<p>População total do município e do território-base - por sexo e faixa etária, escolaridade, renda (caso não existam dados oficiais, fazer uma estimativa com representantes da Prefeitura e com o seu tutor).</p>	<p>Bancos de dados da Prefeitura Municipal e da agência local do IBGE ou em outros órgãos.</p>
<p>2. Identificar os recursos sociais, culturais e de infraestrutura de uso coletivo da população no território-base.</p>	<p>Diagnóstico das condições socioculturais e de infraestrutura de uso coletivo da população.</p>	<p>Levantamentos: a) oferta de transporte para a população (linhas de ônibus, barcos, estações e portos) e de transporte de animais; b) oferta de escolas públicas e privadas existentes; c) qualidade das estradas, grandes avenidas e ruas; d) existência de segurança pública; e) qualidade dos espaços de lazer e cultura; formais e informais - quadras, campos, etc.</p>	<p>Secretarias de Saúde, Educação, Cultura, Transporte - para o levantamento. Entrevista (amostragem) com 20 moradores do território (Questionário 2). Localização no mapa dos Itens A, B, C, D, e E (Roteiro 3). Máquinas fotográficas do PROFORMAR no NAD e o Roteiro 1.</p>
<p>3. Identificar as condições ambientais do território-base.</p>	<p>Diagnóstico das condições do ambiente natural e localização de situações-problemas.</p>	<p>Características físicas do sítio; Tipos de uso do solo; Espaços naturais e construídos; áreas degradadas; atividades produtivas - propriedades rurais, comércio, serviços - de interesse para a Vigilância em saúde</p>	<p>Entrevista com informantes-chave para a avaliação das condições ambientais (Questionário 1); identificação de campo (Roteiro 2) com localização no mapa (Roteiro 3); produção fotográfica com roteiro de produção de imagens (Roteiro 1).</p>

3. Trabalho de Campo do Módulo 3 (TC-1)

Ficha de Resultados do Pesquisa e Análise 3

A **Ficha** será entregue ao tutor no 2º Momento Presencial, para o arquivamento, junto com os resultados dos Módulos 1 e 2. Essas informações serão agrupadas a outras, que irão compor o diagnóstico final exigido pelo curso. Também será objeto de avaliação do seu processo de aprendizagem.

A Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 3 deverá conter:

A Os resultados do Quadro de Atividades 3

Consolidação das informações obtidas.

B A descrição e análise das facilidades e dificuldades das condições de vida para a Vigilância em Saúde.

Para responder você deve se basear nas respostas obtidas nas entrevistas realizadas através dos questionários em anexo, na pesquisa em banco de dados e na observação de campo.

- 1.** Quanto à organização territorial da população e os principais tipos de uso do solo. Diz respeito à localização/distribuição da população urbana e rural no território e também à diversidade de tipos de ocupação do solo, ou seja, residencial, comercial, industrial, lazer, institucional, agrícola dentre outros do território do trabalho de campo. É importante também discriminar os diferentes tipos de moradias: áreas segregadas - favelas ou áreas carentes; condomínios; conjuntos residenciais; loteamentos; assentamentos.
- 2.** Quanto às características da composição da população (*predominância de população jovem ou idosa, sexo, nível de renda e desemprego e escolaridade*);
- 3.** Quanto às condições do ambiente natural e dos recursos socioculturais e econômicos e da infraestrutura de uso coletivo (*ambiente construído*) pela população.

- C** A apresentação de um mapa artesanal com as localizações solicitadas no quadro de atividades itens 2 e 3 e a delimitação da área do território do AVISA (ver livro do Módulo 3 - Unidade de Aprendizagem I).
- D** A relação de fotografias produzidas para a análise das imagens no 2º Momento Presencial. Cada fotografia deve ser numerada, localizada com referência ao lugar da produção da foto e datada.

Atenção

A produção das legendas das fotografias é uma atividade que deverá ser feita durante o momento presencial com a orientação do seu tutor.

O legendamento das fotos deverá seguir estes passos:

1. Descrição

A imagem quanto ao cenário, a aparência, a forma e os aspectos dos objetos físicos apresentados e as ações da população no cotidiano.

2. Contexto

A essência da imagem - situação do cotidiano produzida pela sociedade no sentido social, econômico, cultural e ambiental.

3. Interação

Contexto X Saúde: A relação que a imagem apresentada tem para as condições de vida e situação de saúde do território.

4. Classificação

Para classificar as fotografias produzidas, siga a orientação do Roteiro de Produção de Imagens - **Roteiro 1** ■

4. Trabalho de Campo (TC-2) do Módulo 4

Descrição das Atividades

Pesquisa em banco de dados, entrevistas, localizações em mapa e produção de imagens devem seguir os roteiros mencionados. As fotografias devem ser produzidas com muito critério e cuidado, pois o filme disponível para esta fase também é de 12 poses. O **Roteiro 1** indica uma série de aspectos relativos as Condições de Vida e Situação de Saúde. Procure produzir fotos relativas as atividades sugeridas para este Módulo.

1. Pesquisa - levantamento das condições ambientais e sanitárias da comunidade e das moradias. Busca-se também realizar a primeira aproximação com a definição de situações-problemas prioritárias para que seu enfrentamento seja planejado estrategicamente no Módulo 6 da Unidade de Aprendizagem III.

2. Pesquisa - reconhecer os processos de trabalho e os riscos ambientais de tais atividades para o ambiente comunitário e do trabalho.

3. Após a coleta de informações você deverá **apontar as facilidades e dificuldades** das condições de vida para a Vigilância em saúde dos ambientes de trabalho e da comunidade.

Quadro de Atividades 4

Objetivo das Atividades	Desenvolvimento da Pesquisa	Informações Necessárias	Locais onde Realizar a Pesquisa
<p>1. Levantar as condições ambientais e sanitárias, na comunidade e nas moradias. Identificar problemas e necessidades sociais da população distribuída no território-base.</p>	<p>Análise das condições ambientais e sanitárias da moradia. Predefinição de situações-problemas e de risco sócio-ambiental. Identificação de campo com registro fotográfico (Roteiro 1 e 2). Localização no mapa das situações-problemas (Roteiro 3).</p>	<p>Recursos hídricos - limites da bacia hidrográfica principal no território; abastecimento de água; esgoto sanitário; eletricidade; coleta de lixo; condições da habitação da população; densidade das habitações; drenagem de águas pluviais; identificação preliminar de situações-problemas de risco sócio-ambiental; identificação e localização de necessidades sociais.</p>	<p>Secretarias de Habitação, Saneamento, Meio Ambiente. Informante-chave (Questionário 1).</p>
<p>2. Reconhecer o seu processo e outros processos de trabalho, os riscos das atividades produtivas - individuais e coletivos.</p>	<p>Análise de risco do seu processo de trabalho e de processos perigosos no território.</p>	<p>Número de trabalhadores que desenvolvem a mesma atividade no território (PACS/PSF): distribuição territorial e por unidades de saúde; outros processos de trabalho que ocorrem em seu território de atuação (<i>agentes municipais de saneamento, meio ambiente, etc.</i>). Identificação de situações de risco e problemas nos processos produtivos formais ou informais perigosos à saúde do trabalhador e da população.</p>	<p>Entrevista com informante-chave nas unidades de saúde; comissões de saúde do trabalhador; delegacias regionais do trabalho .</p>

4. Trabalho de Campo do Módulo 4 (TC-2)

Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 4

A **Ficha** será entregue ao tutor no 3º Momento Presencial, para o arquivamento, junto com os resultados do Módulo 5. Essas informações serão agrupadas a outras, que irão compor o diagnóstico final exigido pelo curso. Também será objeto de avaliação do seu processo de aprendizagem.

A Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 4 deverá conter:

A Os resultados do Quadro de Atividades 4

Consolidação das informações obtidas.

B A descrição e análise das facilidades e dificuldades para a Vigilância em Saúde dos ambientes do trabalho e da comunidade.

Você deve se basear nas respostas obtidas nas entrevistas realizadas através dos questionários em anexo, na pesquisa em banco de dados e na observação de campo.

1. Quanto às condições ambientais, sanitárias da comunidade e das moradias da população no território.

2. Quanto às condições dos ambientes de trabalho predominantes no território - atividades/riscos principais.

3. Quanto às situações-problemas e aos riscos sócio-ambientais identificados no território.

C A relação de fotografias produzidas para a análise das imagens no 3º Momento Presencial. Cada fotografia deve ser numerada, localizada com referência ao lugar da produção da foto e datada.

Atenção

A produção das legendas das fotografias é uma atividade que deverá ser feita durante o momento presencial com a orientação do seu tutor.

O legendamento das fotos deverá seguir estes passos:

1. Descrição

A imagem quanto ao cenário, a aparência, a forma e os aspectos dos objetos físicos apresentados e as ações da população no cotidiano.

2. Contexto

A essência da imagem - situação do cotidiano produzida pela sociedade no sentido social, econômico, cultural e ambiental.

3. Interação

Contexto X Saúde: A relação que a imagem apresentada tem para as condições de vida e situação de saúde do território.

4. Classificação

Para classificar as fotografias produzidas, siga a orientação do Roteiro de Produção de Imagens - **Roteiro 1** ■

5. Trabalho de Campo (TC-2) do Módulo 5

Descrição das Atividades

- 1. Pesquisa** de dados sobre o estado de saúde da população para a conclusão do levantamento de informações.
- Após a coleta de informações você deverá **apontar as facilidades e dificuldades** da situação de saúde da população no território.
- 3. Montagem do Diagnóstico** final com a estrutura de organização apresentada no **Roteiro 5**.

Quadro de Atividades 5

Objetivo das Atividades	Desenvolvimento da Pesquisa	Informações Necessárias	Locais Onde Realizar a Pesquisa
1. Levantar o perfil de morbi-mortalidade do município e do território-base.	Análise epidemiológica da situação de saúde da comunidade.	Número de óbitos, Segundo causa básica e faixa etária. Frequência de doenças de notificação obrigatória. Problemas de saúde identificados pelas lideranças comunitárias locais.	Secretaria de Saúde (SIM; SINAN); entrevista com informante-chave dos serviços de saúde da comunidade (gerente de US; Depto. de Epidemiologia). Utilizar o Roteiro 4 . Para a percepção comunitária - Questionário 2 .
2. Concluir TC-1 e TC-2 do diagnóstico - Roteiro 5 .	Consolidação das informações de acordo com o modelo - Roteiro 5 (TC-1; TC-2).	Apresentação e discussão no 3º Momento Presencial	NAD - sala de aula

5. Trabalho de Campo do Módulo 5 (TC-2)

Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 5

A **Ficha** será entregue ao tutor no 3º Momento Presencial, para o arquivamento, junto com os resultados do Módulo 4. Essas informações serão agrupadas a outras, que irão compor o diagnóstico final exigido pelo curso. Também será objeto de avaliação do seu processo de aprendizagem.

A Ficha de Resultados da Pesquisa e Análise 5 deverá conter:

A - Os resultados do Quadro de Atividades 5

Consolidação das informações obtidas.

B A descrição e análise das facilidades e dificuldades da situação de saúde da população no território

1. Quanto à identificação das principais doenças no território e região do entorno segundo a faixa etária.
2. Quanto à percepção das autoridades locais de saúde em relação aos problemas de saúde e doenças na região (*endêmicas, infecciosas, crônicas, etc.*)

Desenvolvimento final e fechamento do diagnóstico das condições de vida e situação de saúde do território.

- Reúna todas as Fichas de Resultados da Pesquisa e Análise elaboradas ao longo do curso com os resultados parciais da investigação e que foram entregues ao seu tutor.
- Junte ao mapa confeccionado as fotografias analisadas, os questionários e as entrevistas.
- Com isso você terá condições de escrever o diagnóstico de condições de vida e situação de saúde do território, conforme o modelo apresentado no **Roteiro 5**.
- Esse exercício servirá como subsídio para o planejamento, além de permitir a seleção dos problemas prioritários.
- O diagnóstico deve ser apresentado e discutido no 3º Momento Presencial. ■

6. Trabalho de Campo (TC-3) do Módulo 6

parte
II

Descrição das Atividades

Exercício para a tomada de decisão através do planejamento participativo estratégico-situacional de práticas de Vigilância em saúde para a resolução dos problemas e necessidades de saúde.

Essas atividades são apresentadas e discutidas no livro do Módulo 6 da Unidade de Aprendizagem III. Você deve usar seu material didático e seguir passo a passo o que está descrito e indicado nesse módulo.

Atividades

1. Descrição e explicação de 1 a 3 (três) problemas prioritários.
2. Definição e desenvolvimento da situação-objetivo: objetivo geral e objetivos específicos.

Resultados

Consolidar o instrumento de planejamento proposto para explicar as situações-problemas identificadas, seguindo as ações de acordo com os modelos de planilhas apresentados no livro do Módulo 6 de planejamento em saúde e práticas locais. As planilhas com os resultados do planejamento deverão ser acrescentadas ao diagnóstico das condições de vida e situação de saúde - TC-1 e TC-2 (*ver estrutura no Roteiro 5*)

6. Trabalho de Campo (TC-3) do Módulo 7

Descrição das Atividades

1. Programação contempla estratégias educativas e comunicativas para o desenvolvimento de ações na área de sua atuação.

2. Identificação de pessoas (atores) da população para participar na formulação de práticas de saúde intrasetoriais e intersetoriais do poder público municipal, estadual e federal. Esta atividade deve refletir o processo de planejamento e a programação local, conteúdo do livro do Módulo 6 da Unidade de Aprendizagem III.

3. Plano de Ação com eixo na prática educativa e comunicativa de promoção e proteção por área de atuação da Vigilância em saúde.

Atividades

1) Elaboração de planilhas com a programação operativa do plano de ação para a estruturação do processo de trabalho da Vigilância em saúde através de práticas educativas e comunicativas para até 3 (três) situações-problemas identificadas.

Nas planilhas devem constar: o objetivo específico; o tipo de ação educativa-comunicativa, as atividades a serem desenvolvidas, as responsabilidades e o período de execução.

2) Identificação de parcerias intersetoriais no poder público e na sociedade civil a partir do diagnóstico de condições de vida e situação de saúde para discussão e pactuação de ações.

Resultados

O diagnóstico, o planejamento e o plano de ação devem ser apresentados e discutidos no 4º momento presencial e entregues ao Tutor para constar na documentação de avaliação e certificação de cada aluno. ■

Anexos

Questionário 1 A percepção da sociedade civil e do setor saúde sobre as condições de vida e a situação de saúde da população no território.

Anexos

Roteiro para entrevista com representantes de entidades civis como as associações de moradores, (presidente, diretor, etc.), gerentes de serviços de saúde.

1. Nome _____ **Função na entidade** _____
Nome da entidade _____ **Objetivo da entidade** _____
Bairro _____

2. Recursos das moradias - predominante no território do trabalho de campo (bairro/localidade, etc.)

Tipo: () Tijolo; () Madeira; () Tijolo e madeira; () Papelão; () Outros _____
Estado: () Bom; () Regular; () Ruim.

**3. Recursos sanitários dos domicílios - predominante no território:
Abastecimento de água**

() Encanada dentro () Encanada fora () Poço () Carro-tanque () Outros _____
() Diária permanente () Irregular () Não tem. Onde abastecem? _____

Como avalia a qualidade de água no território?

() Boa () Regular () Má

Coleta de lixo () Diária () Dias alternados () Irregular () Não tem. Onde deposita?

Tipo (condução) de esgoto () Rede () Valão () Fossa () Canalizada () Outros _____

4. Como se sente em relação ao meio ambiente de vida no território bairro/localidade?

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Normalmente, como se apresenta em seu bairro/localidade

Contaminação do ar	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____
Contaminação da água	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____
Drenagem de chuva	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____
Os ruídos	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____
Os odores	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____
Os vetores	() Não tem	() Regular	() Grave	Causa? _____

5. Como se sente em relação aos recursos sociais do território?

Serviços de saúde	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Educação	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Transporte	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Comércio	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Segurança pública	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Lazer e cultura	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito
Avenidas, ruas e estradas	() Satisfeito	() Pouco satisfeito	() Insatisfeito	() Muito insatisfeito

6. Existe alguma atividade produtiva, vias de circulação ou de outros tipos no território (e/ou entorno) que afetem as condições de vida local (indústrias, plantações, comércio, estradas, portos, florestas, grandes relevos)?

Qual? _____ De que forma? _____

7. Como qualifica a situação de saúde (no sentido coletivo) dos moradores do território bairro/localidade?

() Boa () Regular () Ruim

8. Quando as pessoas do bairro adoecem, onde procuram atendimento?

Local (bairro, cidade): _____ Nome do serviço de saúde: _____

9. Quais são as doenças mais freqüentes no bairro/localidade?

_____ ; _____ ; _____

10. Quais são os três problemas mais graves no bairro/localidade?

_____ ; _____ ; _____

Comentários gerais sobre os principais problemas de saúde e as condições de vida da população local.

Questionário 2 A percepção da população sobre as condições de vida e a situação de saúde no território.

- Produção de cerca de 20 entrevistas (amostragem qualificada) com a população local.
- As entrevistas devem ser feitas respeitando proporcionalmente o sexo, a faixa etária e a distribuição espacial das pessoas no território.

1. Identificação

Endereço: _____ Data: ____/____/____

Tempo de residência no local: _____

Procedência (última moradia: bairro; localidade; cidade; município; estado): _____

Pessoas na casa (); Idade: () 0 a 5; () 6 a 15; () 16 a 40; 41 a 59; () +60. Famílias na casa ().

2. Escolaridade (família)

() Analfabeto () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto
() Médio completo () Superior completo () Superior incompleto

3. Quantas pessoas trabalham na casa? ()

Ocupações: _____;

Bairros/localidades/cidades onde trabalham _____ Renda média/casa _____

4. Recursos da moradia

Tipo: () Tijolo () Madeira () Tijolo e madeira () Papelão () Outros _____

Estado: () Bom () Regular () Ruim.

Aparelhos domésticos: () Geladeiras () TVs () Telefone () Automóvel.

5. Recursos sanitários do domicílio:

Abastecimento de água () Encanada dentro; () Encanada fora () Poço/Tipo () Carro-tanque

() Outros: _____ () Diária permanente () Irregular () Não tem. Onde abastece _____ ?

Como avalia a qualidade da água? () Boa () Regular () Ruim

Coleta de lixo () Diária () Dias alternados () Irregular () Não tem. Onde deposita? _____

Tipo (condução) de esgoto: () Rede () Valão () Fossa () Canalizada () Outros _____

Animais domésticos na casa. Quantos () Espécie: _____

6. Como se sente em relação ao meio ambiente de seu bairro ou localidade?

() Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito.

Normalmente, como se apresenta em seu bairro/localidade

Contaminação do ar () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

Contaminação da água () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

Drenagem de chuva () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

Os ruídos () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

Os odores () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

Os vetares e roedores () Não tem () Regular () Grave Causa? _____

7. Como se sente em relação aos recursos sociais de seu bairro/localidade e entorno?

Serviços de saúde () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Educação () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Transporte () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Comércio () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Lazer e cultura () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Segurança pública () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

Qualidade das avenidas/ruas/estradas () Satisfeito () Pouco satisfeito () Insatisfeito () Muito insatisfeito

8. Como qualifica a sua condição de saúde? () Boa () Regular () Ruim

9. Quando adoecem, onde procuram atendimento?

Local (bairro, cidade): _____ Nome do serviço de saúde: _____

10. Como qualifica a saúde de seus filhos ou pais? () Boa () Regular () Ruim

11. Sofrem de alguma doença (chefe e família)? () Não () Sim Qual? _____

12. Qual é a doença mais freqüente em sua comunidade? _____

13. Qual é o problema mais grave em sua comunidade? _____

14. Qual é a dificuldade mais importante da sua vida? _____

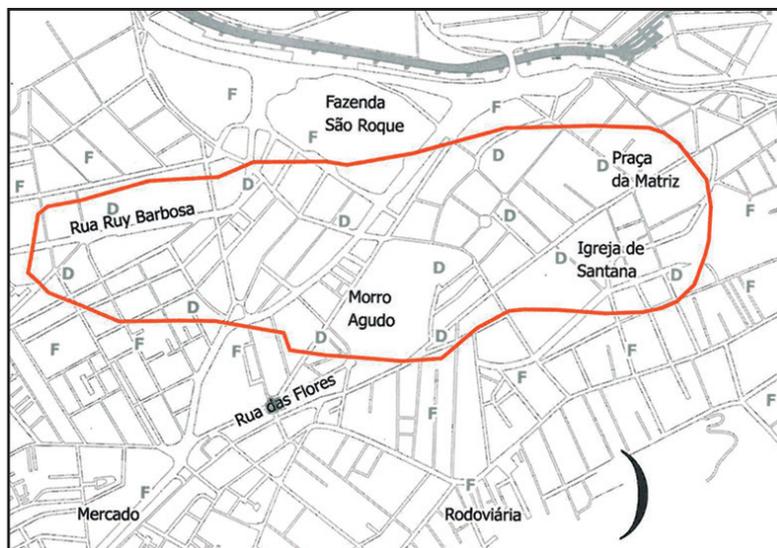
- O roteiro se aplica ao território-base do trabalho de campo.
- As condições de vida retratadas concretamente através de imagens referem-se às condições materiais necessárias à subsistência, relacionadas à nutrição, habitação, saneamento básico e infraestrutura, às condições do meio ambiente e aos serviços de saúde.
- Devido ao número reduzido de poses (24), priorizar o uso em aspectos considerados mais relevantes do território.

Aspectos sociais, ambientais e sanitários para a produção de imagens

1. **Panorâmica** - do território. Imagem de um ponto mais alto, com a unidade de saúde ou outros serviços de saúde principais utilizados pela população no território em estudo. Imagem que permita uma visualização do prédio e sua inserção no entorno.
2. **Espaços construídos principais do território que as pessoas freqüentem** - igrejas, escolas, associações de bairro, clubes, espaços de lazer, estações de transporte público, etc. Imagem panorâmica que registre o espaço e o fluxo de pessoas.
3. **Espaços produtivos de interesse para a Vigilância em saúde** - Ferros-velhos, borracharias, depósitos, grandes mercados, plantações, locais de extração mineral, etc. Imagem do aspecto geral e/ou doses de situações de risco (água parada, lixo, restos de processo industrial, uso de agrotóxicos, poluição do ar, da água e sonora, etc.)
4. **Espaços para a habitação** (domicílios) - Imagem do aspecto geral do exterior das moradias e, se possível, close do interior (paredes, teto, piso, aparelhos sanitários, recipientes para água e vasos de plantas) e do escoamento aparente de esgoto (quando houver), cacimbas d'água, caixas e tonéis de água.
5. **Infra-estrutura urbana do território** - Imagem do aspecto geral da pavimentação de ruas, estradas e calçamento; sistemas de esgoto (quando houver); esgoto a céu aberto; novos assentamentos e invasões de população; etc.
6. **Espaços naturais principais do território** - Imagens panorâmicas e doses de áreas sujeitas a inundação; rugosidades naturais do terreno (morros); rios e canais; áreas florestadas; áreas desmatadas; terrenos baldios; focos de depósitos de lixo informais, etc.; áreas de proteção.
7. **Locais de hábitos socioculturais principais do território**- Imagens de: espaços de lazer; campos de futebol; feiras livres, praias; lavagem de roupas; cultos religiosos, etc.
8. **Práticas do trabalho agrícola, industrial ou de serviços** - Imagens dos métodos/técnicas usadas; as plantações; as plantas industriais; os tipos de serviços principais; os recursos para as atividades.
9. **Pessoas/integração social** - Imagens do cotidiano (fluxos e encontros); aspectos das pessoas; nutrição.
10. **Problemas de saúde principais identificados no território** - Imagem de situações de risco e de práticas locais que demonstram potencialidades da população (mutirões; soluções e estratégias da população para o abastecimento de água, drenagem, esgoto, lixo, etc.).

- Para ser utilizado no campo para a identificação, localização e reconhecimento dos limites e das características das condições de vida e da situação de saúde das populações do território.
- A indicação de lugares para obtenção de mapas deve ser realizada pelos tutores. O tutor deve obter a indicação ainda numa fase anterior de preparação do trabalho de campo dos AVISA. Existem vários órgãos que podem fornecer mapas para o trabalho. A seguir estão algumas alternativas para obter esses mapas que vão servir de base para o trabalho de campo.
 - O primeiro lugar em que se deve procurar por mapas é a Prefeitura. Geralmente na Secretaria de Obras ou de Planejamento existem mapas cadastrais da cidade. Nesse caso, olhando a folha (que geralmente é grande), deve-se localizar a área que será usada no trabalho de campo e selecionar o pedaço que vai ser copiado. Em alguns casos, será necessário ampliar ou reduzir o mapa usando recursos da copiadora.
 - Várias prefeituras no Brasil têm mapas em formato digital, isto é, armazenados no computador. Essa seria a melhor opção para se fazer um mapa para o trabalho de campo. Deve-se perguntar ao técnico da Prefeitura se existe um mapa digital da cidade. Se a resposta for positiva, é fácil usar o computador para localizar a área de trabalho e imprimir um mapa especial para ser usado no campo.
 - Outra alternativa é conseguir o RG (Reconhecimento Geográfico) da área de trabalho. Esses mapas são feitos por técnicos da FUNASA para o controle de endemias. São também chamados croquis de campo. Para obter esses mapas, basta consultar na FUNASA regional se existe um RG da sua área e pedir uma cópia em papel.
 - Existe ainda a possibilidade de existir um mapa comercial da área de trabalho: Guia telefônico, Guia Rex, Guia de Ruas, mapa turístico, etc. São mapas que são vendidos em livrarias ou em algumas bancas de jornal. A qualidade cartográfica não é muito boa.
- A primeira avaliação sobre o mapa obtido é em relação à sua atualização (perguntar em que ano foi feito) e precisão (perguntar ou ler na folha do mapa original qual a escala). Se essas informações não estiverem escritas no mapa ou os técnicos não souberem informar, é um sinal de que não deve ser um mapa de boa qualidade, por isso vai ser usado apenas como um croqui. Não pode ser usado para medir distâncias e não vai ter todos os elementos necessários para o reconhecimento de campo.
- O segundo passo importante de preparação é verificar se o território do AVISA está demarcado no mapa. Se esse território for um município, que tem limites oficiais, a área deve estar demarcada no mapa. Se o território for uma área de abrangência de um posto de saúde, é bem possível que não esteja delimitado no mapa. Esse então é o primeiro exercício do AVISA no campo. Uma maneira

Figura 1



Roteiro 3 Guia de apoio para o Mapeamento

fácil de identificar os limites território é verificar todos os elementos que estão fora da área do AVISA e todos os que estão dentro. Leia todos os textos que aparecem no mapa - por exemplo, Fazenda São Roque, Morro Agudo, Rua Ruy Barbosa, Praça da Matriz, etc. Marque com **D** todos os elementos que estão dentro do território do AVISA e com **F** os que estão fora. Os limites vão passar entre as letras D e F (veja o exemplo, na página anterior, Figura 1).

No final desse trabalho, a linha (laranja) que foi desenhada marca o limite do território de trabalho. Quanto mais pontos (D e F) existirem, mais preciso vai ser esse limite. Deve-se aproveitar os contornos definidos de ruas e outros objetos geográficos para a delimitação. Esse tipo de trabalho é interessante para exercitar a noção de dentro e fora, que é uma característica da área. Todo território é uma área, e toda área tem limites.

- Para que isso se efetive, o AVISA deve percorrer (na medida do possível) os limites do território - a sua área do trabalho de campo, reconhecendo os objetos que definem os seus limites.
- Note que esse tipo de exercício já é parte do reconhecimento do território que é proposto no Módulo 1. Através desse exercício, o AVISA vai poder reconhecer no mapa alguns objetos que serão trabalhados em campo. Outra questão importante é que os mapas obtidos, sejam na Prefeitura, na FUNASA ou em uma livraria, nunca irão conter todas as informações necessárias para a Vigilância em saúde. Desse modo, o AVISA deve reconhecer no mapa o que lhe interessa e também verificar o que poderia e deveria estar no mapa e não está. Por exemplo, um abatedouro raramente vai estar marcado no mapa. O AVISA deve tentar localizar onde está esse ponto no mapa e marcar com um símbolo. Os Roteiros 1 e 2 podem servir de apoio.
- Posteriormente, as informações obtidas e localizadas no mapa utilizado no campo serão transferidas para um mapa final a ser realizado no 3º momento presencial, devendo apresentar o legendamento das informações e comentários sobre o reconhecimento dos aspectos sócio-ambientais e sanitários.
- Orientação para localização do sentido Norte do mapa: o sol aparece ou nasce aproximadamente num mesmo ponto, ou lado, do horizonte e desaparece ou se põe, ao entardecer, no lado oposto. Esses lados são os pontos de referência para criar os pontos cardeais - Norte, Sul, Leste e Oeste. Para orientar-se, coloque o braço direito voltado para a direção em que nasce o sol no horizonte. Esse lado ou ponto corresponde ao Leste. A partir desse ponto, você determina os demais: sua esquerda corresponde ao Oeste, sua frente ao Norte e suas costas ao Sul.

Produção de Mapa para o Reconhecimento das Condições de Vida e Situação de Saúde do Território

Com base no mapa, identificar no campo:

1. Os **limites do território** (distritos administrativos, bairro(s), área de abrangência, localidades, áreas do PACS/PSF - ATIVIDADE DO TRABALHO DE CAMPO: MÓDULO 1.
2. **Localização das características principais do ambiente natural** - ATIVIDADE DO TRABALHO DE CAMPO: MÓDULO 3 e 4.
3. **Localização das características principais do ambiente construído: infra-estrutura, habitações e recursos sociais do território** - ATIVIDADE DO TRABALHO DE CAMPO: MÓDULO 3 e 4.
4. **Localização de situações-problemas como, por exemplo:** esgoto a céu aberto; acúmulos de lixo; muitas casas com água de poço; abastecimento precário de água potável; terrenos baldios; precariedade de drenagem no terreno (retenção e umidade); locais fechados para encontros entre muitas pessoas; presença de atividades ilegais de abate de animais; presença de atividades produtivas de risco (tóxicas); tráfego intenso em vias de circulação; presença de densa vegetação; pragas; contaminação atmosférica (industrial e doméstica); poluição sonora; contaminação dos recursos hídricos; ruas sem pavimento; queimadas; carência de áreas verdes; erosão e desmatamento; áreas de conflito social; violência; etc. - ATIVIDADE DO TRABALHO DE CAMPO: MÓDULO 4.

Locais para pesquisa

Nos centros/postos municipais de saúde; hospitais; coordenação de epidemiologia da Secretaria de Saúde dos municípios.

- Obter os cinco agravos com maior incidência no ano (informação mais recente) e as cinco principais causas de morte no município ou em territórios (área de abrangência, bairro, distrito sanitário).
- Problemas e necessidades de saúde identificados no território.
- Consulta aos bancos de dados do DATASUS (www.datasus.gov.br) ver Informações em Saúde - SIM, SINAN, SINASC, SIAB, etc.
- Entrevista com a coordenação de epidemiologia e/ou com a coordenação de programas, perguntar quais os principais agravos que, na percepção delas (*independente de haver ou não dados para comprovação*), acometem a população.
- A entrevista visa obter uma informação mais próxima da realidade. Podem ser tanto doenças de notificação como outras (*tipo: hipertensão, diabetes, homicídios, acidentes de trânsito, etc.*).
- O importante é obter uma visão mais particular sobre as comunidades.
- Podem ser obtidas informações com outro profissional da equipe, em outras unidades de saúde ou em associação de moradores que presta atendimento à população.

Roteiro 5 Estrutura de apresentação do Diagnóstico das condições de vida e situação de saúde no território

Esse Roteiro é a base para a estruturação de seu trabalho final. Ele está dividido em três partes que compreendem as diferentes etapas desenvolvidas no seu trabalho de campo.

A parte I é a soma dos resultados do TC-1 e TC-2, que serão apresentados no 2º e 3º momentos presenciais.

As partes II e III são o resultado do TC-3, que devem ser apresentadas em conjunto com a parte I no 4º momento presencial.

Parte I - Informação - Reconhecimento das condições de vida e situação de saúde

▶ A ser entregue e apresentado no 3º Momento Presencial.

1 - Localização geográfica do território

1.1 - Do município no estado e na região do Brasil

1.2 - Dos distritos administrativos no município

1.3 - Do território do trabalho de campo

2 - A história da ocupação do território

Comente as características e problemas identificados em relação à história da ocupação do território, que influenciam as condições de vida e a situação de saúde da população.

3 - Diagnóstico dos recursos sociopolíticos-culturais da população no território

3.1- Estrutura do poder público do município

3.1.1 - Secretarias do governo municipal

3.1.2 - Organização administrativa da Secretaria de Saúde

3.1.3- Rede pública de saúde (incluindo a rede conveniada e filantrópica)

3.1.4- Escolas públicas

3.1.5- Espaços públicos de lazer e cultura

3.2 - Organizações da Sociedade Civil

3.2.1 - ONG, associações de moradores; sindicatos, rádio comunitária, creches; clubes, igrejas, etc;

3.2.2 - Rede Privada de Saúde;

3.2.3 - Escolas privadas;

3.2.3 - Espaços de lazer e cultura.

Comente as características e problemas identificados em relação ao diagnóstico realizado acerca dos recursos sociopolíticos-culturais (estrutura do poder público do município e organizações da sociedade civil) e da capacidade de ação comunitária, que podem influenciar as condições de vida e a situação de saúde da população no território.

4 - Diagnóstico ambiental

4.1 - Tipo de vegetação existente

4.2 - Tipo de terreno predominante

4.3 - Tipo de clima e temperatura média anual no município

4.4- A hidrografia local (principais rios)

4.5 - Estradas e avenidas principais

4.6 - Processos produtivos no território: indústrias, comércio, agricultura, pesca etc;

4.7- Identificação e localização de situações de risco ambiental para a saúde (no território e nos ambientes de trabalho)

Comente as características e problemas identificados em relação ao diagnóstico ambiental realizado, que podem influenciar as condições de vida e a situação de saúde da população no território.

5 - Diagnóstico demográfico-epidemiológico

5.1- Dados demográficos

- 5.1.1 - População total
- 5.1.2 - Por sexo, faixa etária, renda e escolaridade da população
- 5.1.3- População urbana e rural

5.2 - Dados epidemiológicos

- 5.2.1- Principais óbitos segundo a causa e faixa etária
- 5.2.2 - Principais doenças de notificação obrigatória
- 5.2.3 - Principais problemas de saúde identificados

Comente as características e problemas identificados no diagnóstico demográfico-epidemiológico realizado, que definem as condições de vida e a situação de saúde da população no território.

6 - Diagnóstico da infra-estrutura sanitária no território

- 6.1 - Tipo do esgotamento sanitário predominante
- 6.2 - Tipo de abastecimento de água predominante
- 6.3 - Tipo de moradia predominante
- 6.4 - Coleta de lixo

Comente as características e problemas identificados no diagnóstico realizado acerca da infra-estrutura sanitária, que podem influenciar as condições de vida e a situação de saúde da população no território.

Parte II - Decisão - O planejamento estratégico-situacional

- ▶ A ser entregue e apresentado no 4º momento presencial

1 - Descrição dos problemas prioritários

2 - Planilhas do planejamento

Parte III - Plano de Ação - Reconhecimento das condições de vida e situação de saúde

- ▶ A ser entregue e apresentado no 4º momento presencial

1- A programação local da saúde das práticas educativas e comunicativas para a Vigilância em Saúde.

Bibliografia

- BARCELLOS, C. 2000. Organização Espacial, Saúde e Qualidade de Vida. In: *I Seminário Nacional Saúde e Ambiente no Processo de Desenvolvimento (anais)*. Rio de Janeiro: Fiocruz (série Fiocruz Eventos Científicos) Vol. 2.
- DEMO, P. 1996. **Educar pela Pesquisa**. Campinas: Ed. Autores Associados.
- FELDMAN-BIANCO, B. e LEITE, M. L. M. (orgs). 1998. **Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais**. Campinas: Papyrus.
- FREIRE, P. 1996. Pedagogia da Autonomia - **saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra.
- GONDIM, G. M. de M., MONKEN, M., BATISTELLA, C. E. C. e GOMES, M. de L. 1999. El desarrollo metodológico en la capacitación de trabajadores de nivel media para la vigilancia de la salud: analisis de la implantación dei curso en Manaus, Brasil. In: CASTILLO M., A. e MANFREDI, M. **El desarrollo de técnicos en salud: un desafío para la calidad**. Washington, D. C. : PAHO.
- GONDIM, G. M. de M. e MONKEN, M. 2003. Saúde, Educação, Cidadania e Participação: a Experiência do PROFORMAR. In: **Trabalho, Educação e Saúde**. V 1, n. 2 (2003) - Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.
- MENDES, E.V. (org.). 1993. **Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde**. São Paulo - Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO.
- MINAYO, M. C. S. (org). 1994. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. **Petrópolis: Vozes**.
- MONKEN, M. 2003. **Desenvolvimento de Tecnologia Educacional a partir de uma Abordagem Geográfica para a Aprendizagem da Territorialização em Vigilância da Saúde**. Tese de Doutorado, Escola Nacional de Saúde Pública, Ensp/ Fiocruz.
- PAIM, J. S. e ALMEIDA FILHO, N. 2000. A Crise da Saúde Pública e a Utopia da Saúde Coletiva. Salvador: Casa da Qualidade Editora.
- ROJAS, LI. 1998. Geografía y salud: temas e perspectivas en América Latina. **Cadernos de Saúde Pública**. 14(4).
- SANTOS, M. 1999. **A Natureza do Espaço: Técnica e tempo, Razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec. 308 pp.
- SILVA, A. M. R., MONTEIRO DE OLIVEIRA, M. S., NUNES, E. F.P. A. e TORRES, Z. F. 200 1. A Unidade Básica de Saúde e seu Território. In: MAFFEI DE ANDRADE, S., SOARES, D. A. e CORDONI JUNIOR, L. (org.) **Bases da Saúde Coletiva**. Londrina: Ed. UEL.
- UNGLERT, C.V. S. 1993. Territorialização em Sistemas de Saúde. In: Mendes, E.V. et al. (org) **Distritos Sanitários: Processo Social de Mudanças nas Práticas Sanitárias para o Sistema Único de Saúde**. São Paulo: Hucitec.